

Desde a criação, em 1975, já houve três dissoluções

Desde que foi criado, em 1975, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, o Conselho Estadual de Educação (CEE) passou por grandes modificações e foi dissolvido três vezes. A decisão de ontem de Moreira Franco, entretanto, é inédita, na medida em que esta é a primeira vez que um Governador destitui membros que ele próprio nomeou.

Segundo Edgar Flexa Ribeiro, proprietário do Colégio Andrews e membro do Conselho dissolvido, antigamente os Conselhos de Educação eram integrados por pessoas escolhidas e tinham um

mandato fixado pelo próprio Governador do Estado.

— Abstraindo-se os fatos particulares que levaram ao fim deste Conselho, fica patente que tais órgãos se caracterizam pela sua transitoriedade — disse Flexa Ribeiro.

Para Paulo Sampaio, a atitude do Vice-Presidente da Comissão de Encargos Educacionais, Arlindenor Pedro de Souza, de pedir a dissolução do CEE, não pode ser tomada como a posição de toda a entidade. Segundo ele, o assunto sequer chegou a ser discutido na Comissão.